

**ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA
BRASILÂNDIA D'OESTE**

DECRETO MUNICIPAL Nº. 407/2016

“Dispõe sobre o valor da Unidade Valor de Referência – UVR, para o exercício de 2016, e dá outras providências”.

O Prefeito Municipal de Nova Brasilândia D'Oeste, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, conforme disposto em Lei Municipal.

Considerando, a Lei Municipal n.º 841/2010, Art. 89 - Fica autorizado o Poder Executivo a, anualmente, através de Instrução Normativa, promover a atualização monetária das multas e dos valores expressos em reais na Legislação Municipal, adotando qualquer índice oficial ou aquele estabelecido em Decreto ou, ainda, sendo o caso utilizar-se da Unidade de Valor de Referência de Nova Brasilândia D'Oeste – UVR.

Considerando, a Resolução n.º 002/2015/GAB/CRE, publicada no DOE n.º 2843, de 15.12.2015, que define o valor da UPF/RO para o exercício de 2016.

DECRETA

ARTIGO 1º - Conforme determina as Leis 841/2010, 842/2010, 843/2010, 844/2010, 845/2010, 846/2010 e 847/2010, fica estipulado o valor da Unidade Valor de Referência – UVR, para o município de Nova Brasilândia D'Oeste/RO, no exercício de 2016, no valor de **R\$ 61,09 (sessenta e um reais e nove centavos)**.

ARTIGO 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO,
08 de janeiro de 2016.

GERSON NEVES
Prefeito Municipal.

**ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA
BRASILÂNDIA D'OESTE**

DECRETO MUNICIPAL Nº. 418/2016

“Declara de Utilidade Pública, para efeito de revogação de declaração de posse, o imóvel que menciona e contém outras providências”.

O Prefeito Municipal de Nova Brasilândia D'Oeste, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, conforme disposto em Lei Municipal e com fundamento no Decreto-Lei n.º 3.365 de 21 de junho de 1941, e suas alterações;

DECRETA

ARTIGO 1º - Fica declarado de Utilidade Pública, para efeito de revogação de declaração de posse, o lote de terra urbano nº 210, da Quara nº 025, do setor nº 003, localizado na Rua Canaã, esquina com a Rua Brasília, no Município de Nova Brasilândia D'Oeste/RO.

ARTIGO 2º - A área mencionada no artigo 1º será utilizada para construção da Capela Mortuária.

ARTIGO 3º - Fica autorizado desde já, o setor de cadastro, a proceder a titulação da área em nome do Município de Nova Brasilândia D'Oeste.

ARTIGO 4º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO,
02 de fevereiro de 2016.

GERSON NEVES
CPF: 272.784.761-00
Prefeito Municipal

**ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA
BRASILÂNDIA D'OESTE**

DECRETO MUNICIPAL Nº. 419/2016

“*Concede a Cedência da Servidora SANDRA TEREZINHA CUNHA, a favor do Município de Vilhena Estado de Rondônia, e dá outras providências*”.

O Prefeito Municipal de Nova Brasilândia D'Oeste, GERSON NEVES, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, conforme disposto em Lei Municipal;

Considerando o Ofício 26/2016/SEMIG, de 01 de fevereiro de 2016, onde Excelentíssimo Senhor **José Luiz Rover**, Prefeito do Município de Vilhena, onde manifestou interesse em tal cedência;

Considerando ainda, a conveniência e oportunidade da Administração, tendo em vista o princípio da economicidade e a relação de boa vizinhança no interesse público relevante.

DECRETA:

Artigo 1º - A servidora SANDRA TEREZINHA CUNHA, fica **CEDIDA** ao Município de Vilhena/RO, no período de 15 de fevereiro de 2016 a 31 de Dezembro de 2016, com ônus para o município requerente, podendo ser prorrogado a interesse das partes.

Artigo 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrário.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO,
02 de fevereiro de 2016.

GERSON NEVES
CPF: 272.784.761-00
Prefeito Municipal

**ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA
BRASILÂNDIA D'OESTE**

DECRETO MUNICIPAL Nº. 423/2016

“*Concede a Cedência da Servidora VANAIR DOS SANTOS TEODORO, para prestar serviços a Junta Militar neste Município, e dá outras providências*”.

O Prefeito Municipal de Nova Brasilândia D'Oeste, GERSON NEVES, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, conforme disposto em Lei Municipal;

Considerando o Ofício 001/SEMED/DRH, de 14 de janeiro de 2016, onde o Secretário de Educação, Nivair José Benati, colocou a disposição da Secretaria de Gabinete a Servidora **Vanair dos Santos Teodoro**;

DECRETA:

Artigo 1º - Fica **CEDIDA** à servidora **VANAIR DOS SANTOS TEODORO**, para prestar serviços a Junta Militar no Município de Nova Brasilândia D'Oeste, no período de 15 de fevereiro de 2016 a 31 de Dezembro de 2016, podendo ser prorrogado a interesse das partes.

Artigo 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, sendo revogadas as disposições em contrário.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO,
15 de fevereiro de 2016.

GERSON NEVES
CPF: 272.784.761-00
Prefeito Municipal

**ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA
BRASILÂNDIA D'OESTE**

DECRETO MUNICIPAL Nº 420/2016, de 03 de Fevereiro de 2016.

“*Cria e nomeia o comitê gestor de prevenção e combate a Dengue, Chikungunha e Zika vírus.*”

O Prefeito Municipal de Nova Brasilândia D'Oeste, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, conforme disposto em Lei Municipal;

CONSIDERANDO que o Brasil enfrenta um verdadeiro estado de calamidade pública, em razão do alto índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*, e que o estado de Rondônia passa por um período de alerta, correndo um grande risco de enfrentar uma epidemia;

CONSIDERANDO que no Município de Nova Brasilândia D'Oeste o índice de infestação esta muito acima do que normalmente e aceito pelos órgãos de controle, há **ALTO RISCO** de uma epidemia de dengue, Chikungunha e Zika;

CONSIDERANDO que devido à seriedade e gravidade da situação, medidas estão sendo tomadas pelos órgãos de Saúde Pública do Estado com vistas a controlar a proliferação, evitando assim o risco de uma epidemia nos municípios;

CONSIDERANDO que a situação exige do poder público atenção especial, haja vista a possibilidade de agravamento e, como consequência termos que enfrentar uma epidemia de dengue no Município de Nova Brasilândia D'Oeste, a Secretaria Municipal de Saúde adotara medidas preventivas, enérgicas e inadiáveis, para conter o mal iminente que bate em nossas portas;

CONSIDERANDO que o combate do *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya, e zika vírus só terá sucesso se houver parceria entre o Poder Público e a sociedade civil organizada;

CONSIDERANDO que ações de limpeza em locais públicos e particulares, são vitais para o combate da doença e controle do índice de infestação do mosquito, evitando assim a possibilidade de uma epidemia da dengue no Município de Nova Brasilândia D'Oeste, reduzindo o número de pessoas infectadas pelo mosquito *Aedes Aegypti* transmissor da doença;

CONSIDERANDO que estamos em pleno período de chuvas, que causam o alagamento de ruas, formando poças em terrenos baldios e quintais; criando ambiente propício para a proliferação do mosquito transmissor, possibilitando ainda a eclosão dos ovos do *Aedes Aegypti*, em face da encubação ser de até 360 dias, estando portanto, prestes a eclodir e, que existe locais de difícil

acesso, impossibilitando os Agentes de Saúde adentrar nesses lugares;

CONSIDERANDO finalmente, que, na forma da Constituição Federal e da Lei Orgânica Municipal, não resta alternativa ao Poder público senão agir de forma preventiva e tempestiva na busca de parcerias e medidas acatadoras.

DECRETA:

Art. 1.º Fica criado o Comitê Gestor Municipal de prevenção e combate a Dengue, Chikungunha e Zika vírus composto por representantes dos órgãos, abaixo discriminados, que terão como missão: organizar, estruturar, manter e executar a prevenção e combate aos vírus da dengue, Chikungunha e Zika.

I – Secretaria Municipal de Saúde;

a) Setor de endemias;

b) Setor de Vigilância Epidemiológica;

c) Setor de Vigilância Sanitária;

II – Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

III – Secretário Municipal de Obras;

IV – Secretaria Municipal de Planejamento;

Art. 2.º Ficam nomeados os membros abaixo relacionados para comporem o Comitê Gestor Municipal de prevenção e combate a Dengue, Chikungunha e Zika vírus, criado no art. 1.º, deste Decreto.

I – Secretaria Municipal de Saúde:
Titular: Marcos de Farias Nicolleti
Suplente: José Calos Gomes

a) Setor de endemias:
Titulares: - Wilson Ferrazeni
- Brasilino Alves dos Santos

b) Setor de Vigilância Epidemiológica:
Titulares: - Leidinéia Aparecida Lopes
- Priscila Moreira Chisté

c) Setor de Vigilância Sanitária:
Titulares: - Edson Correia Soares
- Elizeu Almeida

II – Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Titular: - Aline dos Santos

III - Secretário Municipal de Obras:
Titular: Wilson Frank Marian

IV – Secretaria Municipal de Planejamento;
Titular: Lauri Pedro Rothenbach

Art. 3.º Fica designado o Sr. Lauri Pedro Rothenbach como coordenador do presente comitê gestor.

Art. 4.º Este Decreto entra em vigor na data de sua Publicação.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO,
03 de Fevereiro de 2016.

Gerson Neves
Prefeito Municipal.

**ESTADO DE RONDÔNIA
MUNICÍPIO DE NOVA
BRASILÂNDIA D'OESTE**

DECRETO MUNICIPAL Nº 417/2016, de 29 de Janeiro de 2016.

“*Adoção de medidas necessárias para manutenção de suas propriedades limpas objetivando o combate a dengue e associados.*”

O Prefeito Municipal de Nova Brasilândia D'Oeste, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, conforme disposto em Lei Municipal;

CONSIDERANDO que o Brasil enfrenta um verdadeiro estado de calamidade pública, em razão do alto índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*, e que o estado de Rondônia passa por um período de alerta, correndo um grande risco de enfrentar uma epidemia;

CONSIDERANDO que no Município de Nova Brasilândia D'Oeste o índice de infestação esta muito acima do que normalmente e aceito pelos órgãos de controle, há **ALTO RISCO** de uma epidemia de dengue, Chikungunha e Zika;

CONSIDERANDO que devido à seriedade e gravidade da situação, medidas estão sendo tomadas pelos órgãos de Saúde Pública do Estado com vistas a controlar a proliferação, evitando assim o risco de uma epidemia nos municípios;

CONSIDERANDO que a situação exige do poder público atenção especial, haja vista a possibilidade de agravamento e, como consequência termos que enfrentar uma epidemia de dengue no Município de Nova Brasilândia D'Oeste, a Secretaria Municipal de Saúde adotara medidas preventivas, enérgicas e inadiáveis, para conter o mal iminente que bate em nossas portas;

CONSIDERANDO que o combate do *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya, e zika vírus só terá sucesso se houver parceria entre o Poder Público e a sociedade civil organizada;

CONSIDERANDO que ações de limpeza em locais públicos e particulares, são vitais para o combate da doença e controle do índice de infestação do mosquito, evitando assim a possibilidade de uma epidemia da dengue no Município de Nova Brasilândia D'Oeste, reduzindo o número de pessoas infectadas pelo mosquito *Aedes Aegypti* transmissor da doença;

CONSIDERANDO que estamos em pleno período de chuvas, que causam o alagamento de ruas, formando poças em terrenos baldios e quintais; criando ambiente propício para a proliferação do mosquito transmissor, possibilitando ainda a eclosão dos ovos do *Aedes Aegypti*, em face da encubação ser de até 360 dias, estando portanto, prestes a eclodir e, que existe locais de difícil acesso, impossibilitando os Agentes de Saúde adentrar nesses lugares;

CONSIDERANDO finalmente, que, na forma da Constituição Federal e da Lei Orgânica Municipal, não resta alternativa ao Poder público senão agir de forma preventiva e tempestiva na busca de parcerias e medidas acatadoras.

DECRETA:

Art. 1.º Aos municípios e aos responsáveis pelos estabelecimentos, edificados ou não, públicos, privados ou mistos, terrenos baldios, a adoção de todas as medidas necessárias para manutenção de suas propriedades limpas, sem acúmulo de lixo e de materiais inservíveis, que possam propiciar a instalação de criadores e a proliferação dos vetores causadores da dengue, Chikungunha, Zika, caramujo e demais insetos e animais peçonhentos.

Art. 2.º O Secretário Municipal de Saúde, ou autoridade por ele designada, poderá determinar e executar as medidas necessárias para o controle da doença e combate ao vetor.

§ 1.º A autoridade designada pelo caput deste artigo, terá livre ingresso, no horário normal de expediente, mediante as formalidades legais, em todas as habitações particulares ou coletivas, prédios ou estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços de qualquer natureza, terrenos cultivados ou não, lugares e logradouros públicos, e nele fará observar as leis e regulamentos que se destinam a promoção, proteção e recuperação da saúde;

§ 2.º Acaso a Autoridade encontre alguma resistência, deverá solicitar apoio da Polícia Militar, objetivando cumprir o interesse público, se mesmo assim houver recusa com a manutenção da resistência, os procedimentos deverão ser encaminhados ao Ministério Público local, para providências que o caso requer.

Art. 3.º Ao constatar qualquer infração, o infrator será previamente notificado, quando constatadas irregularidades ou agravo à saúde pública, mediante notificação expedida pela autoridade de fiscalização e Agentes de Vigilância em Saúde (Art. 420 da Lei Municipal n. 807/2010), para regularizar a situação no prazo de 05 (cinco) dias, findo o qual será feita nova vistoria no imóvel, ficando o infrator sujeito à imposição da multa, além de outras sanções previstas em Lei.

Art. 4.º Decorrido o prazo para sanar os agravos constatados na Notificação Preliminar, será lavrado auto de Infração, documento hábil para multar os infratores conforme art. 98 e §§, art. 438, II, e art. 446 da Lei 807/2010 e art. 160 e 161 da lei 843/2010.

Art. 5.º As infrações previstas no artigo anterior, em caso de reincidência, estarão sujeitas à imposição de multa, no valor em dobro.

Art. 6.º As infrações e multas a que se refere os artigos anteriores serão calculadas em percentagem do salário mínimo conforme estipulado no código de postura e em UVR conforme lei de Taxas Municipais.

Art. 7.º Objetivando o cumprimento neste Decreto, fica à disposição do Secretário Municipal de Saúde:

§1º Os Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Endemias e Fiscais Sanitários.

§2º Acaso haja necessidade e, com fundamento no interesse público, poderão ser convocados outros servidores como os Fiscais Ambientais, Agentes Administrativos e Auxiliares de Serviços Diversos, visando dar suporte ao grupo de trabalho.

§3º Deverá ainda ser disponibilizado veículo especificamente a equipe designada para a força tarefa de combate a dengue e demais epidemias.

Art. 8.º Este Decreto entra em vigor na data de sua Publicação.

Nova Brasilândia D'Oeste/RO,
29 de Janeiro de 2016.

Gerson Neves
Prefeito Municipal.

